

NOTA TÉCNICA Nº 41/2013/GEINV/SUINF

Brasília, 22 de novembro de 2013.

Assunto: Proposta complementar de 10ª Revisão Ordinária e 6ª Revisão Extraordinária da Tarifa Básica de Pedágio do Pólo Rodoviário de Pelotas/RS – Concessionária ECOSUL S.A.

Referente: Processo nº 50500.100649/2012-17

OBJETIVO

1. A presente Nota Técnica tem por objetivo apresentar a análise complementar à Nota Técnica nº 33/2013/GEINV/SUINF sobre a proposta de Revisão Ordinária e Extraordinária da Tarifa Básica de Pedágio do Polo Rodoviário de Pelotas/RS, concedido à Empresa Concessionária de Rodovias do Sul S/A – ECOSUL S/A.
2. Todos os valores apresentados neste documento estão a preços iniciais de dezembro/1999, data da apresentação da proposta de tarifa vencedora da licitação da rodovia em questão.

A – RECUPERAÇÃO DA RODOVIA

C – MANUTENÇÃO DA RODOVIA

Investimentos em Pavimentos, Elementos de Proteção e Segurança, Drenagem e OAC

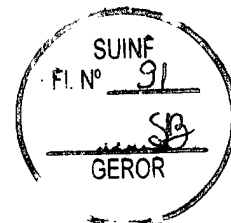
Proposta ANTT

3. Na Nota Técnica nº 33/2013/GEINV/SUINF foi proposta a incorporação em 2014 do mesmo montante de investimentos durante a Revisão de 2012. No entanto, é necessário corrigir o valor de investimentos sugerido na Nota, já que no ano passado foi incorporado o valor de R\$ 3.573.591,00 no item A.2.1.
4. Dessa forma, o quadro de incorporação de investimentos da Nota anterior passa a ser:

sa *ef*
es



AGÊNCIA NACIONAL DE
TRANSPORTES TERRESTRES



OBRAS INCLUÍDAS NO PER (Fluxo Marginal)				
ITEM	DESCRIÇÃO	QUANT.	ANO	VALOR (R\$)
A 2.1	Pavimentos - Recuperação	1	2014	3.573.591,00
A 2.4	Elementos de Proteção e Segurança - Recuperação	1	2014	927.687,20
A 2.6	Drenagem e Obras de Arte Corrente - Recuperação	1	2014	1.599.064,00
C 1	Pavimentos - Manutenção	1	2014	1.170.341,00
C 4	Elementos de Proteção e Segurança - Manutenção	1	2014	350.882,00

A 2.1 – Pavimentos

Resumo

5. Para o item A 2.1, propõe-se o cronograma apresentado a seguir:

Cronograma físico-financeiro item A.2.1 - (valores em R\$ - data base:dez/1999)

	Fluxo	TOTAL DO ITEM	ANO CALENDÁRIO (ANO DE CONCESSÃO)				
			2008	2009	2010	2011	2012
I	FO	61.952.203,53	1.736.108,64	4.961.328,91	4.456.947,04	7.047.173,47	3.907.741,70
II	FM	7.119.822,80	-	-	-	-	3.546.231,80
III	FO	61.952.203,53	1.736.108,64	4.961.328,91	4.456.947,04	6.780.454,62	3.868.030,27
IV	FM	9.504.229,28	-	-	-	-	3.546.231,80
V	CT	72.645.617,33	1.736.108,64	4.961.328,91	4.456.947,04	6.780.454,62	7.414.262,07

	Fluxo	TOTAL DO ITEM	ANO CALENDÁRIO (ANO DE CONCESSÃO)				
			2013	2014	2015	2016	2017
I	FO	61.952.203,53	2.344.695,05	2.811.775,39	2.047.765,15	3.206.564,07	2.051.918,05
II	FM	7.119.822,80	3.573.591,00	-	-	-	-
III	FO	61.952.203,53	2.384.406,48	2.811.775,39	2.047.765,15	3.206.564,07	2.051.918,05
IV	FM	10.693.413,80	3.573.591,00	3.573.591,00	-	-	-
V	CT	72.645.617,33	5.957.997,48	6.385.366,39	2.047.765,15	3.206.564,07	2.051.918,05

Legenda:

I – Cronograma vigente

II – Cronograma vigente Fluxo Marginal

III – Cronograma proposto pela ANTT – Revisão Ordinária

IV – Cronograma proposto pela ANTT – Revisão Extraordinária

V – Cronograma Total do Item

A 2.3 – Obras-de-Arte Especiais

Proposta da Concessionária

sa
cf
es

6. Por correspondência eletrônica, a Concessionária encaminhou pedido para reconsideração de cálculo da distribuição financeira da Recuperação da Ponte sobre o Rio Camaquã, considerando o valor do TAC apenas em 2013. Segue quadro com novo cálculo:

<u>Obras de Arte Especiais</u>				
Obras	out/12	nov/12	dez/12	Total 2012
Recuperação da Ponte sobre o Arroio Pelotas	10%	7%	7%	24%
Recuperação da Ponte sobre o Rio Camaquã	10%	7%	10%	27%
Valor aprovado Arroio Pelotas	1.037.451,50			
2012	248.988,36			
2013	788.463,14			
Valor aprovado Rio Camaquã	2.379.201,88			
2012	642.384,51			
2013	1.736.817,37			
	1.266.902,59	TAC		
	469.914,78	2013 PER		

7. A Concessionária propõe que o valor do empenho da sua contribuição para o TAC seja considerado apenas em 2013.

Proposta ANTT

8. A obra de Recuperação da Ponte sobre o Rio Camaquã, conforme citado anteriormente, faz parte das obrigações do Termo de Ajuste de Conduta – TAC, assinado entre a ANTT e a ECOSUL, para reduzir o efeito de impacto do orçamento da recuperação da Ponte sobre o Rio Camaquã, Processo nº 50500.075506/2008-75. Conforme o texto do documento, parte da conversão das multas deveria ser revertida referida obra. O valor estabelecido foi de R\$ 3.000.000,00, a preços de maio de 2012. Convertido à IRT de novembro de 2011, o valor que a Concessionária deve destacar da sua remuneração é R\$ 1.266.902,59.

9. O TAC não estabeleceu a forma de distribuição entre a proporção da contribuição da Concessionária e os valores financeiros previstos no cronograma plurianual, este com reequilíbrio para ela. Assim, restou que o método fosse estabelecido em Revisão.

10. A forma proposta pela GEINV está baseada na forma como outras Concessionárias tem obtido reequilíbrio econômico-financeiro quando parte

Ja
CS

da obra está alocada no Fluxo Original de Investimentos e outra parte no Fluxo Marginal. Nesse contexto, a evolução da obra no cronograma financeiro se desenrola de forma paralela entre os dois fluxos. Dessa forma as previsões financeiras para ambos começam na mesma data e terminam no prazo comum.

11. Considerar que o compromisso do TAC seja reconhecido apenas em 2013 não acompanha o raciocínio aplicado às outras concessões. Além disso, baseado nas metas de compromisso do documento por parte da Concessionária, reconhecer que o empenho seria apenas no corrente ano seria como aceitar que a obra tivesse início apenas em 2013.

12. Por todos esses argumentos, não será corrigida a distribuição das obras de Recuperação da Ponte sobre o Rio Camaquã.

13. É necessário um apontamento sobre uma obra não reconhecida em 2013. Trata-se da obra de Recuperação e Estabilização de Talude Aproximação da Ponte sobre o Arroio Areião, km 193+725 da BR-392/RS. De acordo com Ofício nº 1478/2013/GEINV/SUINF, de 12/06/2013, o valor final da obra foi aprovado em R\$ 642.951,43. A obra deverá ser concluída ainda no corrente ano.

14. A distribuição das intervenções em OAEs entre os anos de 2012 e 2013 será disposta no quadro abaixo. Acrescentamos que parte do saldo será reprogramado para 2014, uma vez que não há projetos executivos o suficiente para esgotar o item em 2013.

OAEs com projeto aprovado em 2012	2012	2013	2014
Substituição e reparos na laje da Ponte sobre o Rio São Gonçalo		44.566,39	
Recuperação estrutural da Ponte sobre o Arroio Pelotas	248.988,36	788.463,14	
Recuperação estrutural da Ponte sobre o Rio Camaquã (com desconto TAC)	300.320,81	811.978,48	
Recuperação e estabilização de talude aproximação da Ponte sobre o Arroio Areião		642.951,43	
Previsto	2.194.317,18	823.532,41	
Executado 2012 e a considerar 2013	549.309,17	2.243.393,05	
Saldo para 2014			225.147,37

A 2.3 – Obras-de-arte Especiais

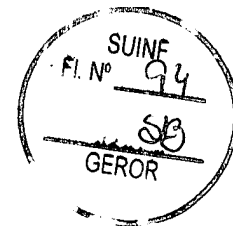
Resumo

15. Para o item A 2.3, propõe-se o cronograma apresentado a seguir:

Handwritten initials and signatures: "sc" and "f" with "MS" below.



AGÊNCIA NACIONAL DE
TRANSPORTES TERRESTRES



Cronograma físico-financeiro item A.2.3 - (valores em R\$ - data base:dez/1999)

	Fluxo	TOTAL DO ITEM	ANO CALENDÁRIO (ANO DE CONCESSÃO)				
			2008	2009	2010	2011	2012
I	FO	4.206.368,66	39.604,54	78.533,47	198.090,30		2.194.317,18
II	FO	4.206.368,66	39.604,54	78.533,47	198.090,30	-	549.309,17
III	FO	4.206.368,66	39.604,54	44.566,39	198.090,30	-	549.309,17

	Fluxo	TOTAL DO ITEM	ANO CALENDÁRIO (ANO DE CONCESSÃO)				
			2013	2014	2015	2016	2017-2025
I	FO	4.206.368,66	823.532,41	-	-	-	-
II	FO	4.206.368,66	2.502.507,50	-	-	-	-
III	FO	4.206.368,66	2.243.393,05	259.114,45	-	-	-

Legenda:

I – Cronograma vigente

II – Cronograma Proposto pela ANTT – Revisão Ordinária (OAEs Camaquã e Pelotas)

III – Adequação de cronograma (correção em 2009) – Revisão Extraordinária

CONCLUSÃO

16. Considerando o exposto na presente Nota Técnica, propõe-se alteração no Cronograma Financeiro de Investimentos do Pólo Rodoviário de Pelotas/RS.